



Bota espanta zebra e é campeão

ALEXANDRE CASSIANO / AGÊNCIA O GLOBO

• O Botafogo goleou o time do Resende, 3 a 0, e garantiu vaga na final do Campeonato Carioca

 botafogo

email@jfhoje.com.br

A festa estava pronta. A torcida compareceu em peso e o Botafogo era o grande favorito. Sem dar chance para o fantasma chamado Resende, o time dirigido por Ney Franco goleou por 3 a 0, ontem, no Maracanã, e conquistou a Taça Guanabara. De quebra, o Glorioso está garantido na final do Estadual. Reinaldo não fugiu da responsabilidade e foi o destaque, com dois gols. Lucas Silva completou a festa.

O JOGO

Desde o início, o desenho tático da final era claro. Com a proposta do contra-ataque, o Resende postava seus 11 jogadores atrás da linha do meio-de-campo quando o Botafogo tinha a posse de bola e o aguardava pacientemente. O problema é que o time de Ney Franco não se organizava de maneira adequada para criar os espaços necessários e furar o bloqueio.

Lucas Silva, aparentemente sem saber se era meia ou atacante, contribuía muito para que o Glorioso afunilasse as tramas pelo meio e, sobretudo, para que houvesse uma proximidade muito grande entre os jogadores, que trombavam.

De positivo, os bons avanços de Leandro Guerreiro pela esquerda, o que



• Os comandados de Ney Franco posam para a foto e entram para a história do Botafogo

dava espaço para Thiaguinho se movimentar. O lateral, no entanto, também insistia em ir em direção ao meio e não chegou uma vez sequer à linha de fundo no primeiro tempo.

Apesar das oportunidades desperdiçadas, o gol do Botafogo parecia amadurecer a cada ataque. Primeiro com Alessandro, depois com Maicosuel, para, então, a bola chegar redonda a Rei-

naldo, que ainda contou com os erros dos zagueiros Naílton e Breno, e abriu o placar, aos 34 minutos.

SEM SUSTOS

A partir daí, o panorama não mudou até o intervalo. O Botafogo criou uma ou outra chance, mas não ampliou, enquanto o Resende, talvez assustado com a pressão de estar atrás do placar,

sucumbiu aos gritos ensurdecadores da torcida rival e não conseguiu ser efetivo.

Já no tudo ou nada, o técnico Roy lançou o meia Beto na vaga do líbero Márcio Costa. Ney Franco, por sua vez, insatisfeito com o modo com que a equipe retornou do intervalo - Renan fez ótima defesa em cabeçada de Bruno Meneghel que quase empatou -, pensou em tirar Lucas Silva, que,

IVO GONZALEZ / AGÊNCIA O GLOBO.



• O atacante Reinaldo comemora o gol que abriu o caminho para a conquista da Taça Guanabara

por meio de uma espécie de telepatia, resolveu acordar e, em belo lance, fez 2 a 0.

Aliviado, o meia-atacante saiu para a entrada de Jean Carioca, outro potencial titular, bem como Emerson, que deu lugar a Léo Silva, barrado. Mais espaçado e consistente, até porque o time do Sul-Fluminense teve de sair para o jogo, o Botafogo ia bem, à espreita de uma falha da defesa para garantir a taça.

O Resende ainda contou com a presença de Viola e Hiroshi, mas de nada adiantou. O Botafogo cozinhou o jogo e cansou-se de perder chances.

FESTA

Entregue, não havia muito o que fazer para a tímida equipe do Resende, que nem de longe lembrou a que encarou de igual para igual o Flamengo.

Para piorar, o time do interior teve Naílton expulso.

No fim, ainda houve tempo para que Reinaldo fizesse o terceiro e a torcida alvinegra, sedenta por um título, enfim, gritou: "É campeão!".

FICHA TÉCNICA

BOTAFOGO: Renan, Wellington, Juninho e Emerson (Léo Silva); Alessandro, Leandro Guerreiro, Fabel, Maicosuel e Thiaguinho (Wellington Júnior); Lucas Silva (Jean Carioca) e Reinaldo. Técnico: Ney Franco.

RESENDE - Cléber, Márcio Costa (Beto), Naílton e Breno; Bruno Leite (Hiroshi), Márcio Gomes, Fred, Léo (Viola) e Marquinhos; Bruno Meneghel e Fabiano. Técnico: Antônio Carlos Roy.